

DIREITOS HUMANOS

Sete em cada dez mulheres relatam já terem sofrido assédio, diz estudo

Camila Boehm
Agência Brasil

Sete em cada dez mulheres dizem já ter sofrido assédio moral ou sexual, principalmente em ruas e espaços públicos. Os dados fazem parte da pesquisa Viver nas Cidades: Mulheres, lançada nesta quinta-feira (5).

O levantamento é de autoria do Instituto Cidades Sustentáveis e da Ipsos-Ipec, empresa especializada em pesquisa sociais e de mercado. Foram entrevistadas 3,5 mil pessoas, em dezembro de 2025, nas cidades de Belém, Belo Horizonte, Fortaleza, Goiânia, Manaus, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

“A insegurança é uma regra na nossa vida, não é uma exceção. Há uma proporção alta de mulheres que seguem dizendo que já sofreram assédio”, alertou Patrícia Pavanelli, diretora de Opinião Pública e Política da Ipsos-Ipec, durante o lançamento da pesquisa, no Centro de Pesquisa e Formação do Sesc SP.

Considerando o total de mulheres da amostra (2.066), 71% delas disseram já ter sofrido algum tipo de assédio em pelo menos um dos seis locais pesquisados: ruas e espaços públicos, transporte público, ambiente de trabalho, ambiente doméstico, bares/casas noturnas ou transporte particular.

“O espaço público e o transporte público se destacam como os lugares mais hostis para as mulheres, sendo esse um problema recorrente e que limita a nossa liberdade, o nosso direito à cidade”, ressaltou Patrícia.

Apesar da queda em relação a 2014, quando o índice ficou em 74%, e das variações de acordo com as capitais, as entidades realizadoras do estudo consideram que a proporção de mulheres que sofreram assédio permanece elevada e persistente nas dez cidades.

Assédio nas ruas

Ruas e espaços públicos – como praças, parques e praias – são os lugares onde mais ocorrem assédios, sendo citados por 54% das mulheres. Em seguida, aparece o transporte público (citado em 50% das respostas) e, em outro patamar, o ambiente de trabalho (citado por 36% mulheres).

Bares e casas noturnas foram citados por 32%; o ambiente familiar aparece em 26% das menções; e transporte particular como táxi e ou por aplicativo, em 19% das respostas.

A parcela de 5% das mulheres relatou que já sofreu assédio em todos os seis espaços mensurados na pesquisa.

“Embora pareça pouco, a gente está falando de mulheres que vivem em 10 capitais que [con-

centram] 33 milhões de habitantes, e 5% delas dizem que já sofreram algum tipo de assédio em todos os locais [mencionados]”, acrescentou.

Punição e rede de apoio

Aumentar as penas contra os agressores aparece em primeiro lugar, com 55% das menções, seguida da ampliação dos serviços de proteção às vítimas, com 48%. Agilizar o andamento da investigação das denúncias foi uma ação citada por 37% das pessoas.

“A pesquisa aponta para gente um caminho que combina esse desejo da punição e da justiça, mas há necessidade de uma rede de apoio mais robusta”, explicou Patrícia Pavanelli, da Ipsos-Ipec.

Para ela, é preciso aproximar a população dos agentes de segurança e promover treinamento dos funcionários para que possam acolher melhor as mulheres.

“Vale a pena destacar que a gente tem quase três em cada 10 homens hoje dizendo que é prioritário criar políticas de segurança comunitária, aproximando a população dos agentes de segurança.”

Debate com especialistas

A promotora Fabíola Sucasas, titular da Promotoria de Enfrentamento à Violência Do-

méstica do Ministério Público de SP, avalia que o combate à violência contra mulheres não se resolverá pela “via punitivista”.

“Essa ideia de que o direito penal vai dar conta de tudo, de que o homem precisa ser preso, ele precisa ser punido, é uma visão que é patriarcal.”

Ela ressaltou que, embora haja uma demanda por aumento de penas, conforme mostrou a pesquisa, o feminicídio já tem a maior pena prevista no código penal - 40 anos - e isso não tem se refletido na redução desse tipo de crime.

“Isso não tem intimidado [os agressores], muito pelo contrário, o feminicídio tem aumentado e tem aumentado também o descumprimento das medidas protetivas de urgência.”

Para Naiza Bezerra, coordenadora de Políticas para Mulheres da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo, é essencial repensar, a partir de dados como os apresentados na pesquisa, intervenções públicas e mecanismos de proteção para mulheres.

“Muitas mulheres não estão seguras no lar e, quando ela vai para o espaço público, para a rua, o transporte público, ela enfrenta uma insegurança ainda maior.”

A coordenadora destacou o quanto as mulheres estão desprotegidas, apesar das

ferramentas já existentes para o combate à violência de gênero.

“Sair de casa tendo que observar que horas que eu estou saindo, que horas que eu vou chegar. Eu saio do meu trabalho pensando nisso: não posso chegar muito mais que dez da noite na minha região. É inseguro para mim, é inseguro para muitas mulheres.”

Tarefas domésticas

O levantamento apurou ainda como homens e mulheres percebem a divisão de tarefas domésticas. No total da amostra, quatro em cada dez entrevistados (39%) disseram que os afazeres de casa são responsabilidade de todos, mas as mulheres fazem a maior parte. Para parcela semelhante (37%), as atividades são divididas igualmente entre homens e mulheres.

Os números variam pouco entre as capitais, mas a percepção muda de forma significativa quando se observa o recorte por gênero: 47% dos homens acham que as atividades domésticas são divididas igualmente, percentual que cai para 28% entre as mulheres. Além disso, 32% dos homens reconhecem que as mulheres fazem a maior parte das tarefas, embora a responsabilidade seja de ambos, enquanto, entre as mulheres, esse percentual sobe para 44%.

PUBLICIDADE LEGAL

comercial@dm.com.br
(62) 3267-1000

CARVALHO SERVICOS MEDICOS ASSOCIADOS LTDA
CNPJ/CPF nº 32.179.230/0001-56
NIRE nº 52206037166

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA DE
SÓCIOS QUOTISTAS

Pelo presente edital, ficam convocados todos os sócios da CARVALHO SERVICOS MEDICOS ASSOCIADOS LTDA, a se reunirem em Assembleia De Sócios a ser realizada na sede social, localizada na Av. Deputado Jamel Cecílio, nº 2496, quadra B-22, lote 4E, sala A-172, Cond. New Business Style, Jardim Goiás, Goiânia - GO, CEP: 74.810-100, no dia trinta e um de janeiro de 2026, às 09 horas, em primeira convocação, com a presença dos sócios quotistas representando 65% (sessenta e cinco por cento) do capital social, ou, em segunda convocação, no mesmo local, às 10 horas, com a presença de "qualquer número", para deliberarem sobre a seguinte: **ORDEM DO DIA:** a) **Autorização para a venda e consequente cessão de quotas sociais e b) Deliberar sobre a distribuição de lucros e dividendos, conforme Lei nº 15.270/2025.** A) Deliberar e votar sobre a autorização para a venda e consequente cessão de quotas sociais detidas pelo sócio majoritário Sr. JOSÉ ONOFRE DE CARVALHO SOBRINHO em favor do(s) pretendentes compradores(es) em planilha anexa, conforme proposta apresentada também em anexo. B) Analisar e aprovar as demonstrações financeiras da sociedade referentes ao período de janeiro a novembro de 2025, apresentadas pelo Presidente, o Sr. JOSÉ ONOFRE DE CARVALHO SOBRINHO. **INSTRUÇÕES ADICIONAIS:** Terão direito a voto os sócios associados que estiverem em dia com suas obrigações sociais e financeiras, conforme previsto; Os sócios convocados, no dia poderão ser representados por procuração, com poderes específicos, sendo tal procuração, com data de emissão dentro do mês da referida assembleia.

Goiânia - GO, 31 janeiro de 2026.
JOSÉ ONOFRE DE CARVALHO SOBRINHO
Sócio Administrador

Acervo de edições

Diário da Manhã

www.dmacervo.com.br

CARVALHO SERVICOS MEDICOS pdf

Código do documento 40b29dd9-45f1-4347-b06a-9cfbd9a3fa64



Assinaturas



Júlio Nasser Custódio dos Santos
diariodamanha@dm.com.br
Assinou

Júlio Nasser Custódio dos Santos

Eventos do documento

06 Mar 2026, 08:09:07

Documento 40b29dd9-45f1-4347-b06a-9cfbd9a3fa64 **criado** por JÚLIO NASSER CUSTÓDIO DOS SANTOS (98e8c0ad-6903-4aa8-903b-c433bc3443b3). Email:diariodamanha@dm.com.br. - DATE_ATOM: 2026-03-06T08:09:07-03:00

06 Mar 2026, 08:11:19

Assinaturas **iniciadas** por JÚLIO NASSER CUSTÓDIO DOS SANTOS (98e8c0ad-6903-4aa8-903b-c433bc3443b3). Email: diariodamanha@dm.com.br. - DATE_ATOM: 2026-03-06T08:11:19-03:00

06 Mar 2026, 08:11:38

JÚLIO NASSER CUSTÓDIO DOS SANTOS **Assinou** (98e8c0ad-6903-4aa8-903b-c433bc3443b3) - Email: diariodamanha@dm.com.br - IP: 177.223.32.202 (177-223-32-202.linqtelecom.com.br porta: 30348) - Documento de identificação informado: 234.271.401-72 - DATE_ATOM: 2026-03-06T08:11:38-03:00

Hash do documento original

(SHA256):929667501a4acf0141b2d57460433911a2cc1967c025c4711ad0eafbf5368014
(SHA512):8ee4941f4435878de9cf268f30a979a1acbc4c50c97da42836daab61c7508449bfb6e6b7cafda91526932196bc460c3de5ad4dcc0750a4d2153dea6cdd3e30f1

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.